

A VIDA NA IGREJA

A responsabilidade perante a vida

VOZ DO PASTOR, dom Dadeus Grings

A vida humana necessita de amparo, não só na concepção, no nascimento e no desenvolvimento de cada ser humano, mas também na preservação de sua identidade e dignidade. A bioética veio em tempo para elevar seu grito em defesa da vida. É questão de vida e morte. Sentimos alguns pontos de estrangulamento da vida. O primeiro ponto é a concepção acerca da vida em si. Não a concepção no útero materno, mas a concepção na nossa mente. É o que pensamos e queremos da vida. Se a destruímos mentalmente, é fácil menosprezá-la, manipulá-la e colocá-la no lixo. Ela depende de nossa valorização. Se a reduzirmos a uma questão puramente biológica, se a tratamos apenas com fármacos, que são verdadeiras drogas, vendidos emblematicamente em drogarías, se nos contentarmos com suas funções orgânicas, não teremos percebido o valor da vida, nem do conhecimento, e muito menos, do amor. A dimensão espiritual pervade todas as dimensões da vida. Não se poderá verdadeiramente curar alguém sem vê-lo em sua totalidade e sem tomar em conta sua fé e seu amor.

O segundo estrangulamento da vida é financeiro. Há muita exploração financeira, não só nas consultas médicas como também na receita de remédios, não só nas internações hospitalares como também nas intervenções cirúrgicas. Não é concebível que um "atendimento particular" custe muitíssimo mais que um público. Se o governo não está em condições de arcar com todas as consultas, internações e intervenções cirúrgicas, será contra-senso cobrar mais que ele paga, no caso de alguém se dispor a arcar pessoalmente com as despesas. Seriam as despesas com as quais o governo arcaria! Todo o sistema está viaciado! O terceiro estrangulamento está no plano da moral e da ética. Quando não existe ética, a vida humana corre sérios riscos. Existem limites para as experiências da medicina. A vida não pode ser manipulada. Está revestida de dignidade inalienável em cada ser humano. A bioética nos adverte contra os abusos da técnica e da exploração da medicina.

O quarto ponto de estrangulamento é humano, baseado no respeito de cada um, de modo a não submetê-lo a processos degradantes, nem de UTI, nem de torturas injustificadas, prolongando inutilmente seu sofrimento. O ser humano tem direito de morrer com dignidade! O quinto ponto de estrangulamento está na indústria farmacêutica, que fabrica remédios em função do lucro, mais que em função da saúde. Não está a serviço da saúde pública, mas no enriquecimento dos manipuladores. Enquanto não se popularizarem os remédios, eliminando, pela raiz, toda aparência de lucro, não teremos saúde pública. É preciso investir nos remédios caseiros e alternativos, privilegiando a medicina tradicional, para abrir novas perspectivas de saúde pública. Faz-se um apelo premente para a responsabilidade perante a vida em, pelo menos, três momentos: uma responsabilidade na geração da vida, que chamamos de paternidade e maternidade responsáveis; uma responsabilidade na conservação da vida, advertindo contra o erro médico e contra as arbitrariedades do sistema único farmacológico; e uma responsabilidade do encaminhamento para o desenrolar-se final, sem submeter a pessoa a inúteis torturas, que apenas prolonguem seu sofrimento, e sem abreviar arbitrariamente seus dias de vida, que ainda estariam em condições de ser bem aproveitados.

Fica a advertência final: só a Deus pertence a vida! Dele a recebemos e para Ele vivemos. A Ele seja a glória, em Cristo Jesus, para toda a eternidade!

Igreja faz apelo em defesa da vida — De 1º a 8 de outubro, a Igreja Católica realiza no país a Semana pelo Direito à Vida. É uma ocasião especial para colocar em evidência o valor e a beleza desse dom precioso recebido de Deus. Diante de tantos ataques que a vida humana está sofrendo, a Igreja reafirma sua importância inalienável e inegociável. Ela é o fundamento sobre o qual se apoiam os demais valores. Diversos movimentos eclesiais estão fazendo um apelo nacional para que os católicos não votem em parlamentares e governantes que apoiam projetos abortistas.

Diaconias debatem estímulo a microempreendimentos — A Cáritas Arquidiocesana e as diaconias promovem na terça mais um Encontro de Formação Permanente de Diaconos e Agentes do Serviço da Caridade da Arquidiocese de Porto Alegre. O evento oferecerá aos dirigentes da Pastoral Social uma análise das perspectivas do mercado de trabalho diante da crise do emprego e as opções de microcrédito oferecidas pela CaixaRS para favorecer a organização de empreendimentos associativos e autogestionários. O encontro será dia 26 de setembro, 14h, na sede da Cáritas Arquidiocesana, avenida Ipiranga, 1145, bairro Azenha, Porto Alegre.

Maristas têm visita do superior-geral — O superior-geral dos irmãos maristas está visitando as obras da congregação no Estado. O irmão Sean Sammon é americano e foi eleito superior mundial em 2001. Na semana passada, ele conheceu os trabalhos realizados em Santa Maria, Viamão e Bom Princípio. Hoje, Sammon participa de confraternização com religiosos, servidores e apoiadores da congregação no Sítio Marista no bairro Lami. Até o próximo sábado, fará visitas às obras da Capital e da região Metropolitana. Quarta, estará na Pontifícia Universidade Católica.

Convite para Missa de 7º Dia

Conceição Antonio, esposo, filho, filha, irmãs, sobrinhos(as), nora e neta da sempre lembrada

Ercy Dias de Oliveira

agradeçam em especial ao Dr. Gino Flávio Bussolin, as demais manifestações de apoio e carinho e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será realizada no dia 24/09/06 às 18h na Paróquia Santa Flora, Rua Santa Flora 1143 em Porto Alegre.

PF caça gaúchos no Paraguai

Dois foragidos do Estado e um de SC lideram rotas de tráfico internacional

Álvaro Grohmann

A Polícia Federal (PF) intensificou as buscas para localizar e capturar três grandes traficantes internacionais de drogas que estão escondidos no Paraguai. Dois deles são gaúchos e um, catarinense. Um dos "barões das drogas" é o gaúcho Paulo Seco, que tenta rearticular sua quadrilha e controla uma rota que faz chegar armamento e cocaína em cinco estados, incluindo o RS. Segundo o diretor do Departamento de Combate ao Crime Organizado da PF no RS, delegado Ildo Gasparetto, Paulo Seco, nascido em Passo Fundo, traz a droga da Bolívia e Paraguai. O contrabando de armas tem origem na Argentina e no Uruguai.

Outro procurado é o traficante catarinense conhecido como Pavão, que era ligado ao bando do gaúcho Jair Cabeludo, preso no dia 22 de agosto, em Novo Hamburgo. Pavão é um dos principais fornecedores de drogas do Vale do Sinos e de armamento pesado para outras quadrilhas, como o grupo de Seco. O criminoso vive num bunker em uma estância na cidade paraguaia de Yby Yai, sob forte proteção de seguranças. Ele teria uma empresa na área de comercialização de cerveja, entre outras abertas como fachada, além de fazendas em Pedro Juan Caballero. Pavão montou ainda uma "filial" do narcotráfico na cidade de Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul.

O terceiro foragido é outro gaúcho, apelidado de Pingo, que escapou de ser preso pelos policiais paraguaios em julho passado, em uma fazenda em Capitán Bado. O filho dele foi capturado na ação com 120kg de cocaína pura. Pingo tem condenações que somam 40 anos. No ano passado, uma aeronave com drogas transportadas pelo grupo de Pingo foi abatida em Livramento (RS). Todos os três narcotraficantes, que estão com pedidos de extradição para o Brasil, manteriam relações entre si e atuavam com o traficante carioca Fernandinho Beira-Mar, que está na prisão. Eles também estão sendo caçados pelas forças policiais paraguaias e até pela Interpol.

Ação prendeu 13 traficantes

A Polícia Federal já havia desarticulado em maio uma das maiores quadrilhas de narcotráfico do Estado, cujo líder era Paulo Seco. Na chamada Operação Conexão Sul, os federais prenderam os 13 principais integrantes da organização criminosa em Porto Alegre, Passo Fundo, Cachoeirinha, São Borja e nas cida-

des de Amambai (MS) e Londrina (PR). O bando era responsável pela movimentação financeira mensal de cerca de R\$ 2 milhões, com distribuição de 200kg de cocaína pura.

A droga vinha da Bolívia e da Colômbia e passava pelo Paraguai. Na divisa com Foz do Iguaçu (PR), fazia um percurso terrestre ou era embarcada em aviões que, em vãos rasantes, lançavam a droga sobre propriedades em São Borja. A rede incluía Passo Fundo, Porto Alegre e Florianópolis, além do Paraná, Mato Grosso do Sul e Pará. Havia remessas para Espanha através de São Paulo e Rio de Janeiro. A quadrilha mantinha bases na Argentina e Uruguai.



Quadrilha de Paulo Seco foi desmantelada em maio

Ronda

ACUSAÇÃO — A advogada Carla Copellina, 40, será indiciada pelo assassinato do coronel e deputado estadual Ubiratan Guimarães, ocorrido no dia 9 em São Paulo. A acusada nega o crime. A Polícia Civil concluiu que existem indícios e evidências contra ela.

BANCOS — Na madrugada de sábado, foram arrombadas caixas eletrônicas de duas agências do Unibanco, no Osvaldo Aranha e Andradas. Os ladrões fugiram sem levar o dinheiro.

ACIDENTES — A colisão entre uma Ford Pampa e um Audi A4 causou uma morte à 1h10min de sábado na BR 386, em Soledade. A vítima foi Mário Souza Queiroz, 65, que estava na Ford Pampa. Na noite de sexta-feira, duas ocorrências resultaram em óbitos. Na RS 470, em Veranópolis, o choque de um caminhão Mercedes-Benz contra uma árvore matou Valdemar Bester, 56. Em Porto Alegre, José Ricardo Escobar, 30, morreu na colisão de sua moto Honda com um caminhão de lixo, no Jardim Botânico.

MORTES — A BM registrou cinco homicídios entre a noite de sexta-feira e manhã de sábado em Porto Alegre, Esteio, Caxias do Sul e Bento Gonçalves. Na Capital, na vila Farrapos, Valtér Jesus Santos da Rosa foi baleado e morto ao amanhecer. Um casal ficou ferido. Em Esteio, Jonas Saraiva, de 20 anos, morreu com três tiros em frente a um clube.

RADAR MÓVEL

Fonte: EPTC

HOJE — Operação especial de final de semana.

SEGUNDA-FEIRA — Av. Sen. Tasso Dutra, estrada Costa Gama, av. Dom Pedro II, av. A. J. Renner, av. Nonoi, av. Edvaldo P. Paiva.

Cartazes mostram brasileiros foragidos

Cartazes e outdoors espalhados pelas rodovias do Paraguai mostram as fotos dos narcotraficantes brasileiros mais procurados naquele país. Além de três criminosos originados do Sul do Brasil, são procurados os traficantes brasileiros conhecidos como "Barão da Fronteira" e "Cabeça Branca". Além disso, um representante do PCC fugiu no ano passado de um presídio naquele país, mediante suborno.

BM enfrenta quadrilha armada

Uma quadrilha fortemente armada travou intenso tiroteio com a Brigada Militar na madrugada deste sábado durante tentativa de furto dos caixas eletrônicos do Banrisul em Bom Retiro do Sul, no Vale do Taquari. Dois policiais militares ficaram feridos no confronto, ocorrido em frente da agência, na rua Reinaldo Noschang, na área central da cidade, por volta da 1h30min quando souo o alarme. Um dos PMs foi baleado e outro foi atingido por estilhaços. A viatura da BM, um Corsa, ficou crivada de balas.

Dez criminosos, pelo menos, foram vistos no local. Eles estavam armados de espingardas calibre 12 e pistolas 40 e 380. Eles pretendiam arrombar ou levar inteiro os caixas eletrônicos, mas não tiveram tempo por causa do alarme. Após o tiroteio,

a quadrilha fugiu em uma caminhonete Chevrolet D10, um Vectra, um Corsa e um Passat. Com a chegada do reforço policial vindo de outras cidades, a BM realizou buscas em toda a região e montou barreiras.

Há suspeita de que o ataque tenha sido realizado pela mesma quadrilha que invadiu a agência do Banrisul em Três Coroas, no dia 15 deste mês, com o objetivo de furto os caixas eletrônicos. A ação também foi frustrada pela BM. Na ocasião, cerca de dez criminosos atiraram contra os policiais militares que chegavam no local. Os PMs revidaram, mas tiveram de recuar diante do poder de fogo dos criminosos. O mesmo bando foi considerado suspeito de ter tentado, sem sucesso, roubar um carro-forte na RS 453, em Farrouilha, no dia 11.

Golpistas fingem ser da PRF

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) alerta para a aplicação do golpe do falso seqüestro utilizando o nome da corporação. As pessoas recebem um telefonema a cobrar no qual alguém se passa por policial rodoviário e diz que está atendendo um acidente com várias vítimas envolvidas, tendo encontrado o número telefônico com uma delas. O suposto patrulheiro pede, então, dados sobre familiares de quem atendeu a chamada e, após algum tempo, anuncia que um deles está seqüestrado. A extorsão é iniciada, com a exigência do depósito de uma quantia em dinheiro para "libertar" o parente.

Conforme o inspetor Alessandro Castro, da Comunicação Social da PRF, a corporação nunca pede informações de familiares de vítimas. "Apenas informamos o fato e orientamos que procurem o hospital ou departamento médico legal." Castro lembrou que a PRF obtém no banco de dados até o endereço da vítima, o que torna desnecessário a solicitação de informações da vítima para os parentes. Ele observou também que nenhuma ligação a cobrar é feita para a casa de alguém. Em caso de dúvida, as pessoas devem confirmar a notícia do acidente ligando para o telefone de emergência 191.